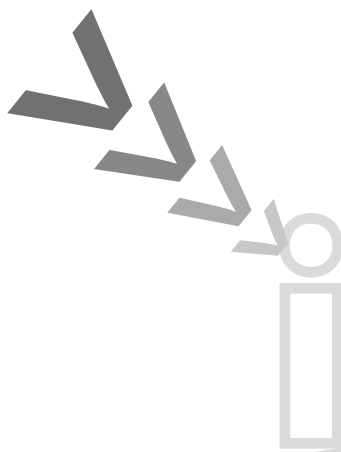


Formação na escola | ciclo 1

PROJETOS | língua portuguesa e artes

POEMAS | sarau e varal de POESIAS



ciclo 1 | PROJETO POEMAS
sarau e varal de POESIAS

Apresentação

O *Projeto Poemas* aproveita o gosto pela oralidade tão presente na cultura brasileira, marcada pelo ritmo, sonoridade e musicalidade da língua portuguesa, para aproximar os alunos do mundo da poesia e, assim, enriquecer seu universo cultural, estimular sua sensibilidade poética e ajudá-los a construir novos conhecimentos sobre a leitura e a escrita.

Ao longo deste trabalho, os alunos vão ouvir, ler, recitar e transcrever poemas, conhecer diferentes poetas, entrar em contato com variados estilos e com os recursos usados para criar seus efeitos sonoros, expressar sentidos e climas. Poderão também começar a formar um gosto e a fazer escolhas.

Ao final do projeto, vão montar um varal de poesias, com seus poemas preferidos, escritos e ilustrados por eles, e recitar ou ler poemas num sarau em que as famílias serão convidadas a participar tanto para interagir com esse gênero textual quanto para resgatar a importância cultural desse tipo de evento.

A seleção dos textos que serão lidos para alunos é essencial para o sucesso das atividades e um tempo do trabalho do professor será dedicado a ler poemas e escolher um repertório variado para apresentar aos alunos, familiarizando-os com diferentes autores e expressões poéticas.

Ao longo do texto a seguir, o professor encontrará várias indicações de materiais de apoio, com remissões aos volumes *Situações Didáticas* e *Orientações Gerais*, que compõem esse conjunto de publicações, ou para o DVD que o acompanha. O DVD reúne vários materiais de Língua Portuguesa e de Artes que contribuem para o desenvolvimento do *Projeto Poemas*, como coletânea de poemas, textos sobre ortografia e orientações para os trabalhos de Artes.

O *Projeto* é voltado para o Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental e tem duração prevista de 12 semanas.

Justificativa

A poesia é um gênero literário dos mais destacados e antigos e está fortemente vinculada ao exercício de liberdade do escritor, tanto no que se refere ao conteúdo quanto à escolha das expressões linguísticas. Grande parte dos textos poéticos hoje conhecidos foi disseminada por meio da tradição oral.

Atualmente, há inúmeras obras de poesia escritas especialmente para o público infantil. Muitas crianças gostam de recitar e de brincar com as palavras. Várias brincadeiras disseminadas pela cultura popular envolvem a ideia de “tirar versos” e costumam ser bem recebidas em qualquer grupo social.

O objetivo do *Projeto Poemas* é aproveitar esse gosto para enriquecer o universo cultural dos alunos, estimular sua sensibilidade poética e ajudá-los a construir novos conhecimentos sobre a escrita.

Poesia e musicalidade

Para os alunos se aproximarem desse gênero literário, precisam entrar em contato com o texto poético e suas particularidades, ligadas à sensibilidade do escritor e do leitor, que usa palavras para criar imagens, metáforas e comparações. Essa aproximação oferece a possibilidade de refletirem sobre como são criados os efeitos sonoros presentes em determinados poemas, sobre a musicalidade decorrente da repetição de sons parecidos, e ainda sobre diferentes sentidos e climas que podem ser criados pela sequência de palavras ou versos, com o uso de recursos como metáforas e comparações. Envolve também conhecer variados escritores, reconhecer seu estilo e fazer escolhas – gostar deste ou daquele autor e estilo de poema. Não se limita, portanto, a ler alguns poemas e analisá-los quanto à sua disposição no papel, prática escolar mais recorrente.

Neste projeto, as crianças podem memorizar alguns de seus textos preferidos para recitá-los a outras pessoas, situação bastante comum no nosso País. A cultura brasileira é muito focada na oralidade, nos ritmos, na musicalidade presente na Língua Portuguesa com sua variada sonoridade. Espalhados por nosso vasto território, podemos encontrar os tiradores de versos, os repentistas, as pessoas que memorizam imensas histórias contadas em forma de versos – a literatura de cordel – e que entretêm o público ao recitá-las nas praças públicas, nos quintais das casas, nos terreiros das fazendas. Atualmente, nos grandes centros urbanos, tem sido reavivada a prática dos saraus, encontros para recitar poemas.

Leitura e escrita

- Saber poemas de memória garantirá às crianças ocuparem o lugar de recitadoras na escola ou em outros grupos sociais de que fazem parte e, principalmente, abrirá novos caminhos para o aprendizado da leitura e da escrita. Exemplos:
- Nas atividades de leitura, as crianças que ainda não leem convencionalmente não precisam se preocupar com “o que” está escrito e sim com o “onde” está escrito aquilo que sabem de memória.
- Com esse conhecimento, poderão acompanhar a leitura com o dedo, tentar ajustar o que sabem que está escrito com o que de fato está escrito, relacionar os fragmentos da escrita com o texto que estão falando enquanto recitam, o que lhes permite verificar suas antecipações.
- Poderão, também, participar de atividades de escrita sem se preocupar com “o que” irão escrever, pois o texto está memorizado, concentrando-se em “como escrever” – quantas e quais letras usar e em que posição colocá-las.
- Os alunos que já leem e escrevem de forma convencional podem ser desafiados a conquistar maior agilidade e expressividade na leitura.
- Quando escreverem poemas conhecidos, poderão refletir sobre questões referentes à norma ortográfica e à separação de palavras no texto.

Comunicação oral

O projeto possibilita também desenvolver a comunicação oral, pois prevê atividades em que as crianças se preparam para recitar em público. Elas aprenderão a adequar seu tom de voz para serem ouvidas, a fazer entonações e a dar ritmo às suas falas de acordo com texto e a cuidar de sua postura corporal para a situação.

Objetivos didáticos

Em relação à leitura, espera-se que o aluno:

- Desenvolva a sensibilidade e o gosto pela leitura de poemas, aprecie a beleza da linguagem, descubra as intenções do autor, identifique os jogos de palavras nos textos lidos que envolvam significado ou formas, as rimas e as repetições que marcam os ritmos.
- Leia e memorize um amplo repertório de poemas de diferentes autores.
- Conheça alguns autores brasileiros, fatos de sua vida e principais obras para crianças ou adultos.
- Progrida na aquisição do sistema de escrita ao ler ou tentar ler poemas, considerando indícios qualitativos (letras) e quantitativos (tamanho e quantidade de palavras) que ajudem a localizar “onde diz” e a saber “o que diz”.
- No caso do aluno que lê convencionalmente, espera-se que adquira maior fluência na leitura de poemas.

Em relação à escrita:

- Progrida na capacidade de transcrever poemas, respeitando de maneira crescente a organização textual própria do gênero e reproduzindo o texto de maneira cada vez mais legível.
- Avance na aquisição do sistema de escrita ao registrar poemas memorizados, ao escrever o texto ditado ou ao copiar poemas, ao reconhecer nos textos que tenta ler indícios qualitativos (letras) e quantitativos (quantidade de letras, tamanho e quantidade de palavras) que ajudam a localizar “onde diz” e a saber “o que diz”.
- Progrida no uso de procedimentos de revisão.
- No caso do aluno que já compreende o sistema de escrita, espera-se que revise seus próprios textos, considerando a separação entre as palavras, o uso de maiúsculas e de algumas regularidades ortográficas.

Em relação à comunicação oral formal:

- Conheça um tipo de evento cultural, o sarau.
- Recite poemas com ritmo e entonação adequados ao texto, ao público e à situação de comunicação.
- Mantenha o discurso por um tempo mais prolongado do que na conversa habitual ao falar sobre o conteúdo estudado, enquanto acompanha os convidados em visita ao varal.

Compartilhar o projeto

Primeira leitura de poemas

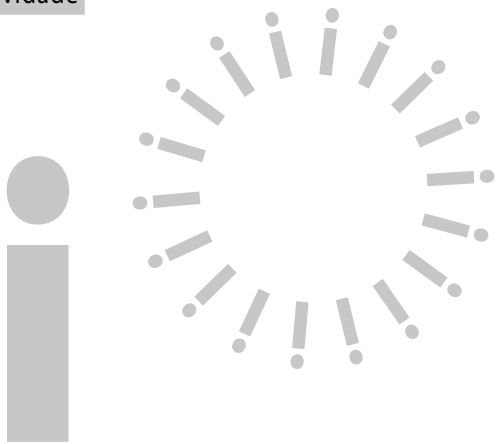
Ações que serão desenvolvidas

- Discussão do projeto.
- Leitura ou recital de poemas em sala de aula.
- Conversa sobre os poemas lidos.

Como se preparar

- Selecione** os poemas que lerá às crianças, pensando no que poderia agradá-las e também no seu gosto pessoal, para que a leitura seja prazerosa para todos.
- Nessa seleção, **considere** as especificidades desse gênero textual, como a linguagem empregada, os sentimentos ou os pensamentos que provoca, a beleza das imagens criadas por meio de expressões escritas e a musicalidade.
- Planeje** como apresentará os poemas:
- Leitura direta a partir dos suportes originais – livros, revistas, suplementos culturais de jornais, encartes de CD.
 - Memorizando-os e recitando-os.
 - Numa audição de CD de poemas.
 - Copiados e organizados num varal na sala de aula, para serem lidos um a um.
- Prepare** sua leitura: como irá introduzi-la, ritmo ou entonação que dará à voz para criar o clima ou transmitir sentimentos; os comentários ou perguntas que fará aos alunos para que falem de suas impressões sobre os poemas ouvidos.

Atividade



Organize a classe para que todos possam ver uns aos outros e os materiais apresentados e ouvir você e os colegas. Comente que vão realizar um projeto em que lerão poemas variados, escolherão alguns para memorizar, transcrever, ilustrar o texto, recitar ou ler aos pais no dia do evento de finalização. Para que compreendam melhor a atividade, apresente um ou mais poemas, de acordo com seu planejamento prévio.

Atenção

Recitar ou ler poemas em voz alta são atividades de oralização da escrita, ou seja, o texto comunicado não é inventado no exato momento em que é falado, mas foi previamente escrito por um autor. É por meio da voz de quem recita, lê ou declama que o poema ganha vida. Toda a criação do poeta, o jogo com palavras e as rimas, o ritmo, a variação de sonoridades das palavras, a maneira de organizar os versos ganham sentido quando ditos em voz alta.

Depois da leitura, comente as sensações ou lembranças que o poema suscita em você e inicie uma conversa, buscando que os alunos expressem seus pensamentos, sentimentos e impressões sobre os diferentes poemas lidos. Incentive-os a participar, acolha e comente suas colocações. Procure estimular sua curiosidade, faça referências a outros poemas do mesmo autor, mostre semelhanças e diferenças entre poemas lidos para que os alunos as reconheçam. No meio da conversa, algumas crianças podem querer recitar algum texto que sabem de memória, o que enriquecerá o momento.

Poemas ilustrados

Na sequência, retome a conversa sobre o projeto. É importante que os alunos expressem sua impressão sobre a proposta e se envolvam. Ao final da conversa, “oficialize” o início do projeto, definindo seus produtos finais oral e escrito: o sarau e varal de poesias.



Varal de poesias, com ilustrações recortadas que podem ser observadas dos dois lados

Apresente aos alunos a ideia de fazerem o varal de poesias com algumas ilustrações penduradas nas páginas dos poemas. Para isso, eles vão desenhar e recortar seus desenhos e, depois, montá-los junto com os textos. Precisam escolher um local para o planejamento e montagem do varal, ocupando vãos livres ou espaços entre colunas para que os desenhos possam ser vistos dos dois lados.

Lição de casa: recordar poemas

Combine com a classe que na próxima aula todos vão recitar poemas que já conhecem. Para isso, em casa, devem listar todos os poemas que já sabem de memória e ensaiá-los para terem certeza de que poderão recitá-los para os colegas.

Compartilhar o projeto

Recital de poemas conhecidos

Ações que serão desenvolvidas

- Roda de poemas.
- Lista dos poemas conhecidos.

Como se preparar

Memorize alguns poemas para declamá-los em sala de aula, incentivando os alunos a fazerem o mesmo.

Atividade



Com as crianças sentadas em roda, proponha uma brincadeira: cantar uma cantiga de escolha, como “Ciranda, cirandinha.... Por isso dona Fulana entre dentro dessa roda, diga um verso bem bonito, diga adeus e vá se embora”.

A criança escolhida vai para o centro da roda, todos param, e ela recita o poema que preparou. Todos aplaudem e retomam a roda para escolher outra criança para dizer um poema.

Se alguma criança não quiser recitar, combine com ela que poderá participar da roda sem ir ao centro, mas que poderá mudar de ideia a qualquer momento. Caso a maioria das crianças não tenha trazido versos ou poemas para recitar, você pode adaptar a atividade, ensinando a elas os versos que sabe. Incentive-as a brincar de rodas de versos em outras ocasiões, como no recreio.

Materiais necessários

Cartaz para a lista dos poemas conhecidos.

Lista de poemas conhecidos

Depois da atividade, anote os títulos dos poemas que foram recitados e avise que guardará essa lista para depois verificarem o quanto já sabiam e o quanto aprenderam com o projeto. Nesse momento, peça aos alunos que ajudem a recordar os poemas recitados. Eles ditam os títulos e você vai escrevendo a lista que fixará no mural, à vista deles. Se eles já escrevem segundo a hipótese alfabética, poderão fazer a lista individualmente ou em duplas, registrando-a no caderno para terem sua própria fonte de consulta.

Aprendizagem esperada

- Começar a se interessar pelo estudo de poemas.
- Apreciar a musicalidade de alguns versos.
- Recitar com entonação, intenção, ritmo e postura corporal adequados ao contexto da brincadeira.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	

Ampliar o repertório de poemas

Leitura de poemas pelo professor

Ações que serão desenvolvidas

- Leitura de poemas em voz alta.
- Lista dos novos poemas conhecidos.

Como se preparar

Esta atividade será realizada ao longo de **várias aulas**, com quatro a cinco leituras por aula. A **seleção** dos textos a serem lidos para os alunos é essencial. Você precisará dedicar **tempo para ler** e selecionar poemas de diferentes autores e expressões poéticas para compor um repertório diversificado.

Inclua na sua seleção:

- Poemas tristes, engraçados, assustadores.
- Escritos para adultos, mas que podem ser apreciados e compreendidos por crianças.
- Que podem causar estranheza, como os que não rimam e os poemas visuais, nos quais o mais importante não é a musicalidade, mas a evocação de imagens mentais.
- Organizados de modo pouco usual no espaço do papel, com versos e estrofes formando figuras, blocos, escadas etc.
- Histórias contadas em forma de poema, como a literatura de cordel, entre outras.

Prepare sua leitura com antecedência:

- Ensaie a entonação e a intenção adequadas para cada poema.
- Escolha a maneira de ler para transmitir emoção e destacar a beleza da linguagem.
- Prepare o que vai dizer sobre a obra e o autor, pesquisando dados.
- Recorde, para contar aos alunos, os pensamentos e sentimentos que teve quando leu tais poemas pela primeira vez.

Materiais necessários

Cartaz para listar novos poemas.

Atividade

Você pode organizar as crianças de diferentes maneiras para essas seções de leitura: em círculo ou em forma de “cineminha”, todos à sua frente; na sala de aula, em outro espaço da escola que julgar adequado ou até mesmo em um parque, embaixo de uma árvore.



A cada leitura, apresente o livro para os alunos, seu título, autor, editora e conte por que o escolheu. Se for uma publicação antiga, como *Ou isto ou aquilo*, de Cecília Meireles (Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1990), ou a *Arca de Noé*, Vinícius de Moraes (São Paulo: Companhia das Letrinhas), comente que foi reeditada várias vezes porque faz muito sucesso com as crianças. Se for um poeta que apareceu recentemente, como Lalau, autor de *Brasileirinhos* (São Paulo: Editora Cosac Naif), ou Claudio Thebas, autor de *Amigos do Peito* (São Paulo: Editora Formato), comente que eles estão encantando as crianças com seus poemas.

Coletânea

Na leitura de um livro que reúne poemas de vários escritores, você pode apresentar a obra, falando sobre as pessoas que organizaram a coletânea e os motivos que as levaram a agrupar aqueles poemas. Aproveite a variedade de estilos dos autores, lendo alguns poemas de cada autor e, depois, converse sobre diferenças e semelhanças que as crianças podem observar na maneira de escrever de cada um.

Você pode apresentar, por exemplo, o livro *Poesia Fora da Estante*, organizado por Vera Teixeira de Aguiar (Porto Alegre: Editora Projeto), como uma obra produzida por pesquisadoras de uma universidade, que selecionaram vários poemas que acharam adequados para serem lidos às crianças, incluindo alguns que foram escritos para adultos, e poemas de domínio popular, que passaram de boca em boca sem que ninguém saiba quem os inventou. O livro está organizado em sessões por temas e, em cada sessão, há uma quantidade de poemas ligados ao tema do título. Dê exemplos, mostrando e lendo algum dos títulos do sumário e os títulos dos poemas que compõem aquela sessão. Em outras ocasiões, mude o foco: leia todos os poemas da mesma sessão ou vários poemas do mesmo autor.

Este livro tem uma diagramação diferente: quando os poemas têm título, eles aparecem escritos duas vezes, no alto da página – ora numa letra menor, ora numa letra maior – e o nome do autor é colocado na lateral, próximo ao número da página. No momento da leitura, você pode desafiar as crianças a descobrirem onde está escrito o nome do autor de cada poema e conversar sobre isso ao longo da atividade de leitura. Observar aspectos da diagramação e composição dos livros ajuda as crianças a construir conhecimentos que usarão mais tarde, quando forem elaborar seu varal de poesias.

Interpretações

Ao ler os poemas que escolheu, estimule as crianças a falarem no que pensaram, sentiram ou lembraram. Na leitura de um poema que tenha um título instigante, como “Dentro de uma Árvore”, do livro *Carteira de Identidade*, de Roseana Murray, pergunte o que acham, pelo título, que esse poema vai tratar. Depois da leitura, peça que comparem suas hipóteses com o poema lido, além de outros aspectos que queiram comentar.

Outra intervenção que ajuda as crianças a apreciar os poemas lidos e a interpretá-los é, após a leitura, reler alguns trechos selecionados por você ou pelas crianças, para observar pontos específicos. Exemplos:

No poema “O Capitão sem Fim”, do livro *Tigres no Quintal*, de Sérgio Caparelli (Porto Alegre: Editora Kuarup), releia os versos abaixo e, em seguida, pergunte como imaginam o navio, o porão, a escada e a caixa citados.

No mar tem um navio,
No navio, um capitão
O capitão desce a escada
A escada vai ao porão
No porão tem uma caixa
– caixinha e não caixão –
(...)

Ampliar o repertório de poemas

Leitura de poemas pelo professor

Para mostrar a beleza de uma expressão usada no poema “Lagoa”, de Carlos Drummond de Andrade (www.carlosdrummond.com.br), releia o trecho a seguir e comente com os alunos que achou bonito o poeta usar a palavra “explode” para falar da tarde. Envolve as crianças na apreciação, perguntando: “É comum usarmos essa palavra?” “Como costumamos usá-la? Para falar de quê?” “Já viram a tarde explodir?” “O que será que o autor quer dizer com essa expressão?”

Na chuva de cores
da tarde que explode
a lagoa brilha.
A lagoa se pinta
de todas as cores.

Realce o jogo verbal feito com os sons, os significados ou as formas das palavras no poema “O Pato”, de Elias José, do livro *Lua no Brejo* (Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 1987), relendo o poema e chamando a atenção para os usos das palavras longe e perto que ajudam a criar uma imagem da relação entre o pato e a pata. Pergunte: “O que acontece no poema quando o pato está perto da porta?” “E quando está perto da pata?” Chame a atenção para o uso da palavra “pia” e nos seus sentidos, ora um substantivo, ora um verbo.

O pato perto da porta,
o pato perto da pia,
o pato longe da pata,
o pato pia que pia.

O pato longe da porta,
o pato longe da pia
o pato perto da pata,
é um pato que nem pia.

Estratégias de aproximação

Você pode usar várias estratégias para aproximar os alunos dos poemas. Uma delas é a organização de uma coletânea. Comece com os seus poemas preferidos, copiados por você em algumas páginas ou com o resultado de pesquisa na internet, coladas num suporte mais grosso, como cartolina, e organizados numa caixa, de maneira a aguçar a curiosidade dos alunos. Essa coletânea será acrescida dos poemas que se tornarem os preferidos de cada criança.

Apreciações

Após as leituras, reserve um tempo para conversar com as crianças sobre o que entenderam do poema. Acolha suas opiniões, explore as ideias, os significados, as emoções, os sentimentos e comentários que os textos suscitaram. Diante de interpretações diversas, volte ao texto, releia as passagens em questão e retome a conversa.

No decorrer das leituras e das apreciações dos poemas os alunos podem se interessar cada vez mais por alguns autores. Fique atento e estimule esse interesse, trazendo biografias ou autobiografias dos autores preferidos para que as crianças aprendam mais sobre eles.

Lista de novos poemas

Ao finalizar as leituras, lembre com as crianças os poemas lidos e registre-os no cartaz *Os Novos Poemas que Conhecemos*: elas ditam os títulos e você escreve diante delas. Fixe o cartaz num local acessível ao grupo e combine que todas as vezes que lerem novos poemas vão registrá-los no cartaz, que deve ser bem comprido para permitir os acréscimos a cada nova sessão de leitura.



Cabide de poesia na Escola Tancredo Neves, na cidade de Paulista (PE)

Ampliar o repertório de poemas

Leitura de poemas pelo professor

Outra sugestão é montar um varal de poemas. Leia com os alunos quatro ou cinco poemas do varal a cada aula, deixando-os expostos para que as crianças consultem, releiam ou se arrisquem a tentar ler. O varal pode ser aumentado com novos poemas ou mostrar poemas em rodízio, caso seja organizado por temas ou por autores. Você poderia, por exemplo, montar o varal de José Paulo Paes, o de poemas de flores, o de poemas visuais, ou dos poemas pesquisados com os pais etc.

Livros, revistas ou outros materiais que contenham poemas podem ser deixados num canto especial da sala de aula ao qual todos tenham acesso, formando o acervo da classe.



Varais com ilustrações - você pode inventar diferentes varais de poesia com seus alunos

Ampliar o repertório de poemas

Leitura compartilhada de poemas

Ações que serão desenvolvidas

Leitura de poemas.

Como se preparar

Planeje a **situação de leitura**, escolhendo quais partes do texto você lerá e quais serão lidas pelas crianças ou se farão a leitura de todo o texto juntos.

Atividade



Com os alunos sentados nas carteiras ou no chão, assegure-se de que todos consigam ver o suporte do texto que será lido – uma folha impressa, um livro, uma projeção ou um cartaz na parede. Explique que farão a leitura de um poema conhecido, em que você lerá algumas partes e eles outras. Todos devem manter-se atentos, acompanhando o texto com o dedo para não se perderem.

Pergunte se sabem de qual poema se trata – se não souberem, informe o nome do poema e de seu autor. Proponha que todos leiam juntos o título e o nome do autor e combine quais estrofes serão lidas por você e quais serão lidas por eles. Outra possibilidade seria dividir a classe em pequenos grupos e cada grupo ficar responsável por uma estrofe ou verso, a depender do formato do poema escolhido.

Ao apresentar o texto, fale sobre os motivos pelos quais o escolheu. Comente que é semelhante a poemas que já conhecem e explique em que se parecem – informações que ajudarão as crianças a fazerem antecipações sobre o texto.

O poema a seguir, de Carlos Drummond de Andrade (www.carlosdrummond.com.br), é um exemplo indicado para uma leitura compartilhada, pois tem semelhanças com os apreciados pelas crianças, que falam sobre o mar:

LAGOA

Eu não vi o mar.

Não sei se o mar é bonito,

não sei se ele é bravo.

O mar não me importa.

Eu vi a lagoa.

A lagoa, sim.

A lagoa é grande

e calma também.

Na chuva de cores

da tarde que explode

a lagoa brilha.

A lagoa se pinta

de todas as cores.

Eu não vi o mar.

Eu vi a lagoa...

Ao final da primeira leitura, as crianças podem expor as estratégias que estão usando para não se perderem. Em seguida, é possível propor uma nova leitura, invertendo as partes lidas pelas crianças e por você.

Atenção

Essa situação de leitura compartilhada pode ser utilizada com frequência, tanto com os textos com os quais as crianças já estão familiarizadas ou conhecem de memória, quanto com textos novos. Lembre-se que conhecer o texto de memória não significa saber grafá-lo de forma convencional. No entanto, isso permitirá que a criança acompanhe a leitura com o dedo e possa antecipar onde está escrita determinada palavra ou verso, verifique suas hipóteses, usando os conhecimentos que tem sobre o poema e o sistema de escrita.

A leitura compartilhada pode ser eficaz para oferecer aos alunos modelos de comportamentos de leitor. Sugira alguns meios de controlar a leitura e torná-la mais eficiente (mais exemplos em *Atividades Habituais de Leitura Compartilhada*):

- Acompanhar a leitura com o dedo, adequando o ritmo da declamação à localização das palavras no texto escrito.
- Considerar a primeira e a última letra, ou alguma letra marcante do meio da palavra, na tentativa de encontrá-la no texto escrito.
- Procurar uma das palavras do texto da qual sabe a forma convencional de escrever e a partir dela procurar a outra.
- Voltar ao início, recitando novamente, de forma mais espaçada de modo a tentar ajustar a fala ao escrito.

Materiais necessários

Cópias do poema a ser lido em número suficiente para todos os alunos, ou cartaz com o texto, ou, ainda, projeção na parede.

Ampliar o repertório de poemas

Leitura de poemas pelos alunos

Ações que serão desenvolvidas

- Leitura de poemas já memorizados.
- Leitura de poemas conhecidos, mas não memorizados.
- Leitura de poemas ainda não conhecidos.
- Ensaio de leitura de poema não conhecido.

Como se preparar

Planeje essa atividade em **etapas progressivas**, de acordo com os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita:

- Leitura pelos alunos de textos já memorizados.
- Leitura de textos que já conhecem bem, mas ainda não memorizaram.
- Leitura compartilhada de um texto desconhecido.

Atividade

Para essa atividade, você contará com o repertório de poemas que vem sendo construído ao longo do projeto, incluindo aqueles que os alunos já sabiam. Organize as crianças em duplas ou trios, considerando os conhecimentos que têm sobre o sistema de escrita.



Leitura de poemas memorizados

Para as crianças que ainda não leem convencionalmente, ler poemas que tenham memorizado ou as partes que se repetem em poemas conhecidos, bem como poemas que incluem palavras ou expressões que conhecem, permite que se apoiem no que conhecem para antecipar o que não conhecem. O repertório de poemas já memorizados pelas crianças possibilita várias atividades.

Encontrar palavras Distribua uma cópia do poema para cada dupla ou trio. Todos devem ler juntos, em voz alta, ao mesmo tempo. A um sinal seu, devem parar a leitura e localizar a última palavra lida. Enquanto procuram a palavra, circule pelos grupos para verificar as estratégias que estão utilizando para ler e se estão trocando informações.

Durante a leitura, oriente-os a acompanhar o texto escrito com o dedo, enquanto vão falando o poema, pois isso facilita a encontrar a palavra procurada.

Ao apontarem a palavra, mesmo que esteja correta, questione-os: “Como sabem que ali está escrita a palavra que buscam?” Isso ajuda as crianças a levarem em conta indícios do texto – letras, sílabas, palavras, versos –, a fundamentar suas escolhas e a aprofundar conhecimentos sobre a leitura.

Preencher lacunas – Distribua a cópia de um poema com lacunas, para que os alunos descubram quais palavras estão faltando e preencham com elas os espaços em branco.

Para os que não leem de forma convencional, distribua o texto acompanhado de um banco de palavras as que estão faltando no texto, mas em uma ordem diferente da que aparecem no poema. Veja o exemplo abaixo, extraído do livro *111 Poemas para Crianças*, de Sérgio Caparelli (Porto Alegre: L&P, 2008).

Os alunos que escrevem segundo a hipótese alfabética e leem de forma convencional podem receber o mesmo texto, sem o banco de palavras, e escrever os trechos que faltam com o desafio de pensar na ortografia.

HAVIA UM COMPUTADOR A LENHA NO PANAMÁ
QUE ERA MUITO _____, IA BEM DEVAGAR
LEVAVA _____ PARA SOMAR DOIS E DOIS
OU DIZIA: NÃO SEI, SOMO _____
TERRÍVEL O _____, ESSE DO PANAMÁ
| COMPUTADOR | LENTO | DEPOIS | DIAS |

Descobrir e escrever o título do poema – Leia os poemas abaixo e peça para que os alunos descubram e escrevam o título correspondente:

UM HIPOPÓTAMO NA BANHEIRA
MOLHA SEMPRE A CASA INTEIRA

A ÁGUA CAI E SE ESPALHA
MOLHA O CHÃO E A TOALHA

Caparelli, Sérgio. *Minha cama*. In *Tigres no Quintal*. São Paulo: Global.

Materiais necessários

Cópias de poemas memorizados em número suficiente para todos os alunos.

Cópia de poemas com lacunas no lugar de algumas palavras, com e sem a lista das palavras que faltam.

Cópias de poemas conhecidos sem título.

Lista de títulos de poemas conhecidos e não conhecidos.

Conjunto de versos de poemas conhecidos escritos em tiras de cartolina – um conjunto para cada grupo de alunos.

Cópias de poemas conhecidos, mas não memorizados, em número suficiente para os alunos.

Cópias de poemas não conhecidos.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas			

Ampliar o repertório de poemas

Leitura de poemas pelos alunos



BRANCAS

AZUIS

AMARELAS

E PRETAS

BRINCAM

NA LUZ

AS BELAS

BORBOLETAS.

Moraes, Vinicius de. As Borboletas. In *A Arca de Noé*. São Paulo: Editora Companhia das Letrinhas.

NO MAR TEM SIRI E OSTRAS

MARISCO E LAGOSTA

BICHOS BONITOS

BICHOS ESQUISITOS

Lalau. O Mar. In *Bem-te-vi e outras Poesias*. São Paulo: Editora Companhia das Letrinhas.

Ordenação dos versos de um poema – Organize os alunos em duplas e entregue a eles tiras de cartolina com os versos de um poema que eles conheçam bem. Explique que devem ler o que está escrito em cada tira e decidir como devem organizá-las, sobre a mesa ou no chão da sala de aula, para reproduzirem a sequência do poema original. Os alunos que já leem convencionalmente podem realizar atividade semelhante, mas em vez de receberem o poema recortado em versos podem recebê-lo recortado em palavras.

Lista de poemas – Você pode distribuir uma lista de títulos de poemas conhecidos para os alunos, incluindo entre eles três ou quatro novos, que serão apresentados nessa aula. Depois da apresentação, peça que marquem os títulos novos com um X.

Texto alterado – Distribua e leia para a classe um poema conhecido, alterando algumas palavras. Peça para os alunos encontrar e riscar as palavras que não fazem parte do poema original. Os alunos que já leem de forma convencional podem escrever as palavras adequadas em cima da palavra “intrusa”.

Leitura de poemas conhecidos, mas não memorizados

Organize as crianças que não leem de forma convencional em grupos de três ou quatro e entregue três poemas conhecidos da classe para cada grupo, sendo que todos devem receber os mesmos poemas. Informe quais são os três poemas sem, porém, mostrar qual é qual e sem lê-los.

Atenção

É importante que você escolha poemas que tenham versos que se repetem, refrão ou rimas bem marcados para que os alunos possam realizar a leitura. Com isso eles poderão estabelecer correspondência entre o que sabem que se repete e o que está escrito em cada trecho ou entre as rimas que recitam e os trechos do texto que as contém, ou seja aqueles com sílabas iguais, na mesma posição dentro da palavra.

Leitura de poemas não conhecidos

Entregue dois ou três poemas desconhecidos aos alunos que leem de forma convencional para que escolham um para ensaiar em casa e ler para a turma na próxima aula. Ao circular pelos grupos, verifique se os que estão com essa tarefa conseguiram compreender o poema e se alguma palavra ou expressão lhes causou dúvida. Peça que leiam para você uma parte do poema escolhido para que possa orientá-los sobre como melhorar a entonação ou o ritmo ou, ainda, a expressão dos sentimentos transmitidos pelo poema antes de se apresentarem para os colegas.

Ampliar o repertório de poemas

Memorização de poemas

Ações que serão desenvolvidas

- Leitura e memorização de poemas.
- Cópia de poema no caderno.

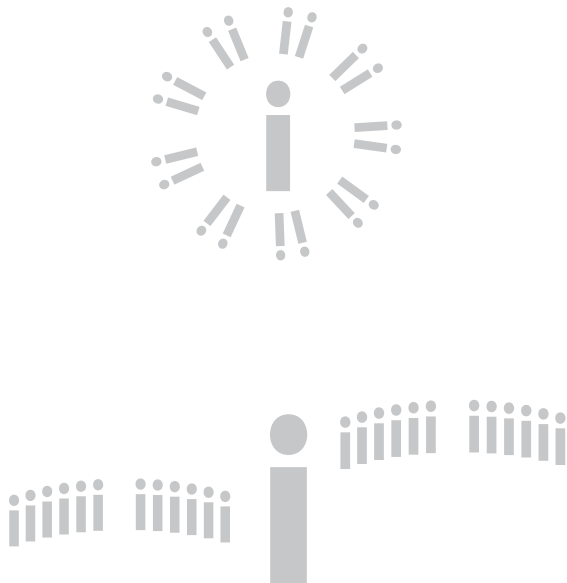
Como se preparar

Selecione os poemas para a classe memorizar, levando em **consideração** os gostos e interesses já demonstrados pelos alunos.

Planeje estratégias variadas para as atividades de **memorização**.

Atividade

As atividades de memorização exigem silêncio e atenção, por isso é bom organizar a classe de modo que não se dispersem com facilidade: para algumas turmas funciona melhor sentar-se no chão, todos bem próximos do professor; para outras, sentar-se na cadeira ajuda a controlar o corpo.



Comente com os alunos os procedimentos que você usa para memorizar os poemas que tem declamado para eles e conte que passarão a dedicar um tempo para essa atividade. Para isso, uma parte de algumas aulas dedicadas ao projeto será usada para ler e reler ou declamar os poemas que querem memorizar.

Quando estiverem trabalhando com um poema longo, proponha que o memorizem aos poucos, uma parte ou estrofe a cada dia. Na aula seguinte, retome rapidamente a parte que já foi memorizada e passe para a próxima.

Garanta que todas as crianças tenham uma cópia de cada poema que querem memorizar, pois, assim, poderão relê-lo quantas vezes quiserem – a releitura é uma das práticas mais usuais para memorizar algo. A criança também poderá copiar a poesia no seu caderno de poemas.

Materiais necessários

Cópias dos poemas a serem memorizados.

Estratégias de memorização

- A organização dos poemas em versos, a brincadeira com as palavras e os ritmos são elementos que facilitam a memorização. Porém, nem sempre esses recursos são eficientes para que todos os alunos os memorizem facilmente. Para ajudá-los nessa tarefa, você pode pôr em prática algumas estratégias:
- Declamar ou ler para a classe o poema inteiro durante alguns dias consecutivos.
 - Declamar e pedir que repitam verso por verso.
 - Declamar junto com os alunos à medida que avançam na memorização do texto.
 - Escutar recitações de poetas em CDs ou outros meios.
 - Alunos que leem convencionalmente podem ler o poema em voz alta, ensaiado a leitura com antecedência.

Ampliar o repertório de poemas

Roda de poesia – comunicação oral

Ações que serão desenvolvidas

Os alunos declamam poemas em pequenos grupos e em roda de poesia.
Roda de conversa sobre a declamação.

Como se preparar

Planeje diferentes atividades para que os alunos se habituem a **declamar** poesias.

Atividade

Você pode adaptar a brincadeira de “tirar versos”, disseminada por nossa cultura popular, para criar um ambiente na classe em que tomar à frente para recitar seja algo natural e agradável. As atividades a seguir são alguns exemplos que podem ser repetidos todas as semanas. Você pode adaptá-las para leitura em voz alta, caso sua opção seja preparar as crianças para lerem os poemas no dia do sarau em vez de declamá-los.



Cantiga de roda e sorteio – Ponha os títulos dos poemas que as crianças conhecem em um saquinho ou caixinha e organize a turma em roda. As crianças cantam um poema enquanto a caixinha vai passando de mão em mão. Quando a cantiga chegar ao fim, a criança que estiver com a caixinha retira um dos títulos, fica em pé e recita o poema. Nesse caso, poderá lançar mão dos seus conhecimentos sobre o sistema de escrita para ler e descobrir “qual é qual”, já que sabe quais são os títulos que estão na caixinha.

ilustrações didáticas
p.36



Materiais necessários

Nome dos poemas conhecidos em papezinhos para sorteio.

Escala de leitura – Estabeleça com a classe os dias da roda de poesia e faça uma escala para que, a cada dia, duas ou três crianças recitem para a turma. Não há problema se escolherem o mesmo poema em dias seguidos, pois as crianças costumam gostar de ouvir os mesmos poemas repetidas vezes, o que as faz memorizá-los.



Ensaio em pequeno grupo – Organize a classe em pequenos grupos, que devem sortear um título de poema para ensaiar e apresentar no início da aula seguinte. Reserve uns 20 minutos ao final da aula para ensaiarem.

Roda de conversa e avaliação

Em todas as situações planejadas visando à construção de conhecimentos para a situação formal de comunicação oral, é importante conversar ao final da atividade, mesmo que informalmente, sobre o desempenho de quem se apresentou e de quem assistiu, os aspectos positivos e os que precisam ser melhorados, avaliando itens como o tom de voz, o ritmo da declamação e a postura diante do público.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Ampliar o repertório de poemas

Recital com um convidado e transcrição de poemas

Ações que serão desenvolvidas

- Comunicação oral – declamação de poesia por um convidado.
- Transcrição dos poemas recitados.

Como se preparar

Convide um poeta da comunidade ou alguém que goste de recitar poemas para fazer uma apresentação à classe.

Grave a apresentação para que as crianças possam **transcrever** alguns poemas, para incorporá-los à sua lista de poemas conhecidos e, talvez, ao sarau de poesias.

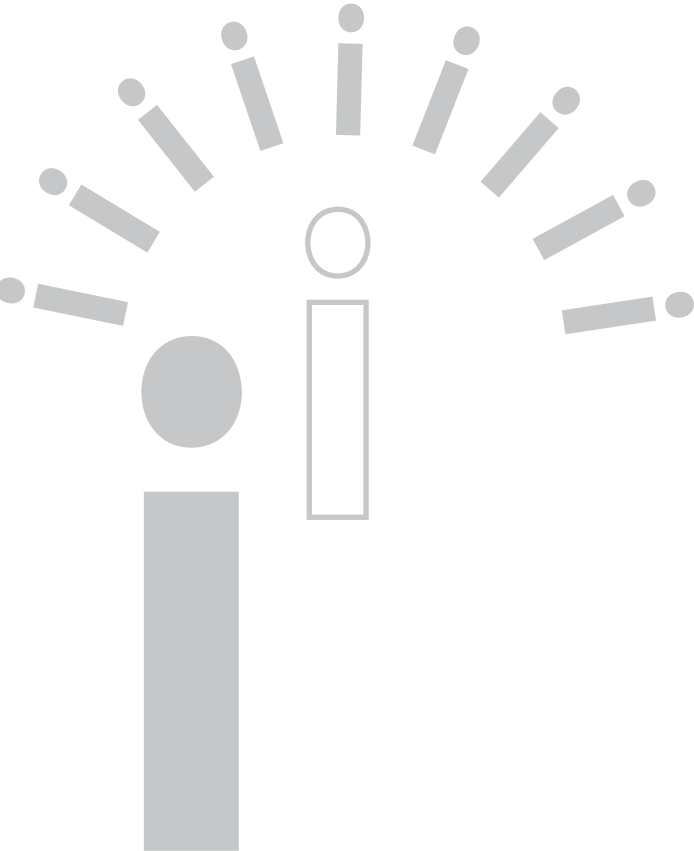
Planeje a visita do convidado:

- Prepare uma apresentação sobre sua atividade como poeta ou declamador.
- Converse com os alunos, preparando-os para receber a pessoa convidada.
- Combine algumas perguntas para depois da apresentação, incluindo as dificuldades que possam sentir no momento de preparar uma declamação.

Planeje a atividade de **transcrição** dos poemas, decidindo quem será o escriba – você ou os alunos –, dependendo dos conhecimentos da classe sobre o sistema de escrita.

Atividade

Organize a classe em semicírculo em torno da cadeira reservada ao convidado. Retome rapidamente com os alunos as combinações feitas anteriormente sobre como vão receber e o que dizer ao convidado, antes e depois do seu recital.



O convidado se apresenta e recita os poemas que preparou. Proponha, então, que os alunos comentem e façam as perguntas que combinaram anteriormente ou alguma que lhes tenha ocorrido enquanto apreciavam a recitação. Grave apenas os poemas recitados, e não a conversa toda, para que fique mais fácil recuperá-los no momento da transcrição.

Pergunte à classe como foi ouvir outra pessoa declamando e o que observaram na maneira de o convidado recitar que poderia ajudá-los a preparar melhor os poemas para o sarau.

Materiais necessários

- Gravador
- Cartaz

Transcrição dos poemas



Se a transcrição for feita pelos alunos, organize-os em duplas ou em pequenos grupos, nos quais vão se revezando no papel de escriba. Todos ouvem e, com a ajuda dos colegas, o escriba transcreve pequenos trechos da gravação até chegarem ao final do poema. Essa opção é mais indicada para as classes que contam com um bom número de alunos que já escrevem convencionalmente, pois, eles têm condições de registrar com fluência o que ouvem e pode-se ler mais facilmente o texto resultante da transcrição.

Se for você a assumir o papel de escriba, o que é mais indicado para as turmas em que a maioria dos alunos ainda não escreve convencionalmente, o procedimento é semelhante: ouçam coletivamente pequenos trechos da gravação, os alunos vão ditando o texto e você o registra, à vista da classe, na lousa ou em um cartaz. Depois de concluírem a transcrição, cada criança copia o poema em seu caderno.

Em ambos os casos, faça intervenções relacionadas às características dos poemas, para as quais a essa altura as crianças já estarão bem atentas: onde termina um verso e começa outro, a semelhança que há na escrita de palavras que rimam, etc.



Ampliar o repertório de poemas

Lista dos poemas para o sarau de poesia

Ações que serão desenvolvidas

- Listagem e escolha de poemas a serem lidos no sarau.
- Produção do cartaz com os poemas escolhidos.
- Elaboração de outras listagens.

Como se preparar

Planeje a elaboração de listas nas diferentes atividades.

Decida se vai deixar à vista da classe a lista dos poemas conhecidos. Se resolver retirá-la, faça uma lista em seu caderno para você poder ajudá-los na tarefa.

Atividade

A escrita pode ajudar muito na organização e no registro do percurso vivenciado pelos alunos nas diferentes etapas desse projeto, sendo um meio para preparar seu evento final: o sarau de poesias e o varal dos poemas escolhidos pelo grupo.

Você pode lançar mão de variadas estratégias para desenvolver as atividades de escrita, tanto no trabalho a ser realizado quanto na maneira de organizar a classe para realizá-lo. Pode-se começar por uma escrita individual ou em duplas e, na sequência, reunir as informações da classe para produzir um material coletivo – uma lista, um cartaz ou um catálogo. Quando o texto a ser produzido for mais complexo, é mais recomendado produzir um texto-modelo, primeiro numa redação coletiva, depois em duplas e, por último, individualmente.

Os mais apreciados

A escolha dos poemas para serem lidos no sarau, contemplando a opinião da maioria do grupo, é um bom exemplo de atividade para estimular os alunos a escreverem.

Proponha um enunciado para a atividade e peça que todos o copiem em seus cadernos. Explique, então, que cada um deve escrever os títulos de três dos poemas conhecidos da classe que gostaria de sugerir para o sarau. Depois disso, todos dirão os títulos que escolheram para que possam selecionar os mais citados.

É possível que algumas crianças se remetam aos cartazes que estão afixados na classe com os títulos dos poemas já lidos para escreverem sua lista. Você terá de decidir com antecedência se permitirá o uso desse recurso ou não. Se for o caso, retire-os antes de iniciar a atividade. Caso resolva deixá-los, lembre-se de que ao consultar o cartaz para saber como se escreve o título de um poema, a criança também estará refletindo sobre a escrita, mas por meio da leitura, usada para localizar o título na lista. Algumas crianças podem copiar o título do cartaz, enquanto outras apenas o consultem para tirar dúvida sobre uma parte do que querem escrever.

Acompanhe-as enquanto escrevem, oferecendo ajuda para quem tiver dificuldade de lembrar os títulos das poesias. Faça intervenções pontuais, solicitando que alguma criança releia o que escreveu, ajudando-a a refletir sobre sua escrita e a fazer alterações.

A escolha da classe

Para chegar à listagem final, cada criança pode ditar um dos três títulos que escolheu e você o anota na lousa. Vá marcado com um traço as vezes que cada um dos títulos é citado. Quando todas as crianças tiverem ditado um dos títulos, reinicie a rodada para registrar o segundo e, logo depois, o terceiro.

Junto com os alunos, verifique quais foram os dez mais “votados” e produza um pequeno cartaz, que pode ser coletivo. Como os títulos escolhidos estarão marcados na lousa, cada dupla fica responsável por copiar um dos títulos para compor o cartaz.

Registro do desenvolvimento do projeto

- Ao longo do projeto, trabalha-se a escrita com os alunos por meio de várias atividades, nas quais se produz listas com diferentes funções.
- Cartaz com os títulos dos poemas já conhecidos pelo grupo.
- Lista dos poemas pelos quais se interessaram e que ainda não conseguiram ler.
- Lista dos nomes de autores cujos poemas já foram lidos.
- Catálogo de poemas, com os títulos dos livros pesquisados, o nome do autor, os títulos dos poemas lidos e breve avaliação de cada poema ou do livro.
- Lista para escolher os poemas que vão memorizar para o sarau e os que escreverão para o varal.

Aprendizagem esperada

- Ganhar segurança para recitar poemas diante de um público conhecido.
- Conhecer e apreciar poemas de alguns autores da cultura brasileira e universal, comentando suas impressões sobre os textos.
- Identificar algumas características específicas dos poemas: os jogos de palavras que envolvem significado ou formas, as rimas e as repetições que marcam o ritmo, as intenções do autor, a beleza da linguagem.
- Exercitar a fluência e a entonação na leitura de poemas.
- Desenvolver a autoconfiança como leitor, atrevendo-se a antecipar o significado dos textos e preocupando-se, depois, em fazer a verificação do que está lendo.
- Utilizar dados disponíveis nos poemas, como aspectos da diagramação e recursos gráficos, para fazer antecipações e verificá-las.
- Utilizar indícios do texto, já conhecidos ou aprendidos, para fazer antecipações e verificá-las.
- Memorizar um repertório de poemas por meio da leitura própria ou feita pelo professor.
- Escrever para se organizar e para comunicar suas sugestões.
- Refletir sobre a escrita ao decidir quantas e quais letras usar e em que ordem para grafar as palavras e os enunciados.
- No caso dos alunos que já escrevem segundo a hipótese alfabética, refletir sobre a ortografia das palavras e buscar respostas para suas dúvidas.

Preparar o varal de poemas

Transcrição dos poemas escolhidos

Ações que serão desenvolvidas

- Observação de imagens de diferentes varais de poesia.
- Transcrição dos poemas em dupla.

Como se preparar

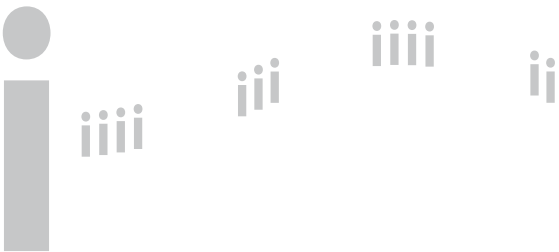
p. 28

Planeje como **organizará** a turma para o trabalho de transcrição dos poemas – se em duplas, trios ou individualmente –, considerando seus conhecimentos sobre o sistema de escrita, e faça as adequações necessárias, pois as orientações a seguir foram estruturadas para atividade em duplas.

Pesquise e selecione **imagens** ou vídeos de varais de poesia e de crianças, declamando para mostrar em classe e ajudar no planejamento das atividades.

Atividade

Antes de começar a produção, mostre às crianças fotografias ou vídeos com exemplos de varais de poesias e de crianças declamando, para que retomem conversa do início do projeto sobre as várias etapas do trabalho até chegarem aos produtos finais oral e escrito. Procure imagens em que posam perceber a forma, o tamanho e a diagramação das páginas, as cores, as relações texto-imagem, o tipo de letra, se foram usadas legendas para os escritos que não podem ser compreendidos pelo público etc. Com base nessas informações, discuta com as crianças como será o varal da classe.



Transcrição dos poemas

- Por meio de acordo coletivo, cada criança ou dupla deve escolher o poema que escreverá para o varal de poesias e registrar seu nome ao lado do título do poema no cartaz que traz as escolhas da classe. Lembre à turma que os poemas serão transcritos tal e qual foram criados pelos autores.
- Entregue uma folha pautada para cada dupla, explique os passos a serem realizados e que cada uma deve fazer a sua parte para que o trabalho seja bem-feito:
- Relembrar juntos o poema oralmente.
 - Combinar quem começará escrevendo e quem ditará o texto. Cada um escreverá um verso e passará o lápis ao outro, trocando depois de tarefa.
 - Quem estiver com o lápis deve escrever o que o colega ditar – e não qualquer outra coisa.
 - Quem estiver ditando, deve ficar atento para não repetir nem saltar versos ou estrofes.
 - Se houver alguma discordância sobre o que escrever, devem reler o que já foi escrito e tentar chegar a um acordo sobre sua continuidade.

Materiais necessários

- Papel pautado.
- Fotos, vídeos ou gravações.

situações didáticas
p. 102

Informe que essa é apenas a primeira parte do trabalho de escrita, que irão retomá-lo várias vezes para verem o que podem melhorar de acordo com seus conhecimentos. Comente que quando se escreve para alguém ler, é preciso tomar mais cuidados com o texto do que quando se escreve para si próprio.

Como as crianças sabem o texto de memória, será mais fácil recuperar o que escreveram. Mesmo assim, é importante acompanhar as duplas, oferecendo ajuda para lembrar alguma parte do seu poema.

situações didáticas
p. 30

Para os alunos que não escrevem convencionalmente, faça intervenções que os incentive a estabelecer relações entre as palavras que querem escrever ou partes delas e palavras estáveis, como as dos títulos dos poemas, que já foram bastante lidos ao longo do projeto, ou as que se repetem muitas vezes num mesmo poema, o que facilita a estabilização de sua forma.

Para os que escrevem convencionalmente, peça que releiam o que escreveram para detectar alguns problemas, como falta ou troca de letras, omissão ou repetição de palavras ou versos, e conversem sobre como resolvê-los. Oriente-os a recorrer a palavras que contenham regularidades ortográficas que já foram estudadas.

Preparar o varal de poemas

Revisão dos poemas

Ações que serão desenvolvidas

- Revisão coletiva da diagramação de um poema.
- Revisão da diagramação dos poemas por dupla.
- Revisão coletiva da segmentação de palavras de um poema.
- Revisão da segmentação em dupla e discussão coletiva.
- Formulação de regra para ortografia de determinadas palavras.
- Revisão ortográfica de acordo com a regra formulada.

Como se preparar

Defina **estratégias de revisão** que contemplem todos os alunos, sabendo que os que já escrevem convencionalmente poderão saltar determinadas etapas; e os que ainda estão começando, não as acompanharão plenamente.

Planeje desafios específicos para esses dois grupos, que também devem participar nos momentos de **revisão coletiva**, dando opiniões e expondo seus conhecimentos.

Analise as primeiras versões dos poemas produzidos pelos alunos, procurando os aspectos que se **repetem** nos vários textos, apesar de os poemas serem diferentes, para discuti-los numa revisão coletiva. Os problemas mais comuns nas produções infantis referem-se aos seguintes aspectos:

- Diagramação – os alunos devem considerar que poemas são escritos em versos, com o título em destaque e o nome do autor numa linha separada.
- Segmentação – as palavras devem ser separadas por um espaço e não todas juntas, emendadas.
- Repetição ou omissão de partes do texto.
- Grafia das palavras diferente da convencional.

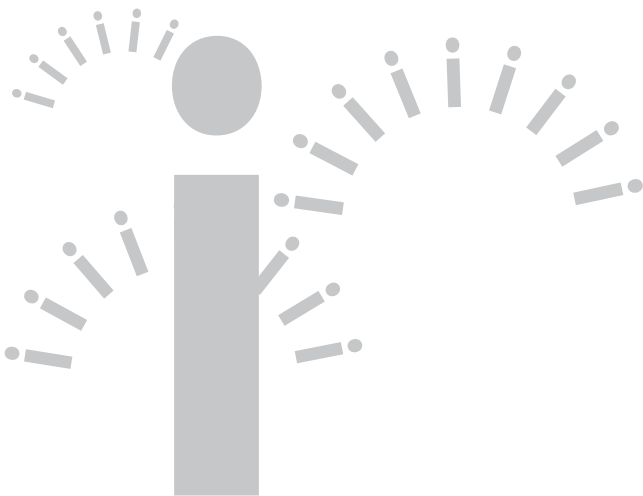
Atividade

Independentemente dos conhecimentos que já tenham construído sobre o sistema de escrita, todos os alunos devem refletir e revisar os textos que escreveram para entenderem que quem escreve algo para outros lerem, geralmente cumpre essas etapas.

Uma maneira de ajudá-los a construir conhecimentos sobre os aspectos que serão trabalhados – como diagramação, segmentação e repetição ou omissão de palavras – é escrever na lousa ou num cartaz um poema conhecido, reproduzindo o aspecto que não consideraram ao escrever. A reflexão sobre o que estão vendo na lousa ajuda-os a elaborar conhecimentos que poderão utilizar na revisão de seus próprios textos.

Revisão coletiva da diagramação

Com os alunos sentados à sua frente, em semicírculo ou fileiras, escreva um poema ocupando toda a lousa, de um extremo a outro, sem destacar o título, o nome do autor nem mudar de linha ao final dos versos.



Pergunte à classe se conhecem aquele poema e peça que procurem identificá-lo. Depois que descobrirem de qual poema se trata, pergunte se notaram alguma coisa estranha e diferente em relação aos poemas que estão nos livros.

Ao mencionarem que está escrito tudo junto, numa linha só, proponha que tentem descobrir como deveria ser escrito. Vá lendo o poema junto com a classe e convide uma criança de cada vez a mostrar na lousa onde faria a separação, marcando-a com um traço de giz de outra cor, se possível. Faça intervenções e vá construindo um modelo para que usem como referência quando forem revisar o poema que escreveram. Leia junto com eles até onde está escrito o título do poema e copie-o em outra parte da lousa ou em um cartaz, deixando espaço entre o título e o primeiro verso. Verifique com eles onde está escrito o nome do autor e pergunte onde deveria estar. Prossiga verso por verso até que, com a orientação dos alunos, tenha escrito novamente o poema com a diagramação correta.

Comente com a classe que nos poemas que escreveram aconteceram algumas coisas parecidas e que lhes entregará os textos para que façam a revisão em outro momento.

Revisão da diagramação em dupla

Quando devolver o poema para as duplas revisarem, junto entregue um lápis de cor e outro papel pautado. Convide-as a fazerem o mesmo tipo de revisão, lendo juntos e marcando com o lápis de cor as mudanças de linha. Depois, cada dupla copia o poema em outro papel, considerando as marcações que fizeram. Desse modo, estarão utilizando os conhecimentos elaborados ao refletir sobre a diagramação para revisar seu próprio texto.

Segmentação

Usando uma estratégia semelhante à da atividade anterior e com a mesma organização da classe, escreva na lousa ou em um cartaz um poema com as palavras emendadas umas nas outras, sem deixar espaços entre elas. Peça que tentem ler o poema. Certamente, alguns alunos perceberão que o texto não tem as segmentações habituais. Se isso não acontecer, pergunte se notaram alguma coisa estranha que diferencia esse poema dos que foram lidos anteriormente.

Ao mencionarem as palavras escritas todas juntas, proponha que tentem descobrir onde e como seria melhor separá-las. Faça intervenções que orientem as ações dos alunos quando forem revisar o poema que escreveram: releia com eles, tentando fazer com que descubram as partes com significado, mostre como separar o fim de uma palavra do começo de outra, usando uma barra na vertical; informe quantas palavras existem em determinado verso para que os alunos as localizem. Discuta com o grupo cada uma das separações propostas e, só depois, valide o acordo a que chegaram ou, caso esse não corresponda à separação convencional, mostre como as palavras devem ser separadas.

Por fim, comente que nos poemas que escreveram ocorreram casos em que palavras ficarem grudadas e que eles vão receber os textos para revisá-los.

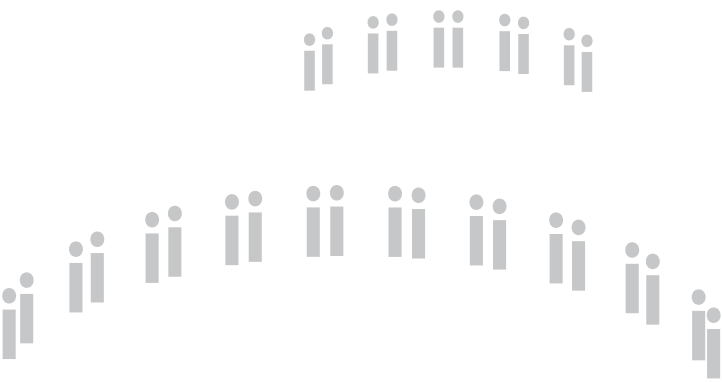


Atenção

Essa discussão é importante porque as crianças que interagem habitualmente com o material escrito sabem que há separações no texto, mas não é fácil estabelecer onde devem ser feitas e por quê. As separações entre palavras que remetem claramente a um significado, como substantivos, verbos e adjetivos, são entendidas com mais facilidade, mas é mais difícil aceitar que artigos, preposições e conjunções sejam palavras e devam estar separadas.

Revisão em dupla e discussão coletiva

As duplas devem receber o texto que produziram, junto com um lápis de cor e um papel pautado, para que revisem o poema que transcreveram assim como fizeram com o texto que estava registrado na lousa. Acompanhe o trabalho, prestando atenção e registrando as dúvidas das crianças em relação às separações e, depois, organize uma discussão coletiva sobre as questões mais recorrentes.



Escreva na lousa algumas separações não convencionais que percebeu ao acompanhar as duplas, como OMAR em lugar de O/MAR; ou HIPO/PÓTAMO em lugar de HIPOPÓTAMO. Peça que leiam e comentem. Se for preciso, oriente-os a consultarem o material disponível na classe para esclarecer dúvidas relacionadas à separação dessas e de outras palavras.

Revisão ortográfica

A revisão ortográfica só faz sentido para os alunos que escrevem de forma convencional. Existem vários focos possíveis para a revisão ortográfica e essa sequência de atividades pode ser adaptada para várias delas (veja Para que Ensinar Ortografia? e O que Ensinar de Ortografia?, de Artur Gomes de Moraes, Programa de Professores Alfabetizadores - Profa, Ministério da Educação).

O exemplo a seguir refere-se ao uso do C e do QU – que consiste em uma ocorrência regular da ortografia da língua portuguesa, um caso para o qual há regra.

Formulação de regra

Organize os alunos em duplas ou em pequenos grupos e comente com eles que, ao ler os poemas já transcritos para o varal, notou que vários deles estão usando o C e o QU de maneira inadequada. Por isso, selecionou várias palavras em que aparecem esses sons para que leiam e separem em grupos, usando como critério o que elas têm de parecido. Peça que avaliem os grupos de palavras que montaram e pensem como poderiam saber quando se usa o C e quando se usa o QU, tentando elaborar uma regra para o uso dessas letras.

Socialize os trabalhos de todas as duplas, problematize suas opções, ajudando-as, assim, a fundamentar melhor a regra que elaboraram. Convide a turma a formular uma regra coletiva para o uso do C e do QU, registrando-a em um cartaz para ser afixado na sala de aula. As crianças ditam e você toma nota da regra da maneira que elas formularem.

Peça que as crianças copiem a regra no caderno e avise que, em outro momento, vão revisar os poemas que transcreveram para ver se aparecem palavras com C e QU escritas de modo diferente do que a regra determina.

Depois de esgotadas as possibilidades de correção pelos alunos, faça suas intervenções, indicando correções. Anote as palavras escritas de forma pouco compreensível e peça que os alunos as reescrevam.

Atenção

Para esse tipo de atividade é aconselhável utilizar palavras que apareceram nos textos dos alunos. Entregue para cada dupla uma folha com as palavras com a regularidade a ser trabalhada ou escreva as palavras na lousa para que copiem no caderno. Você pode propor que, em alguma das etapas de revisão, as duplas troquem de texto para que possam dar dicas de como melhorar uns aos outros. Nessas ocasiões, façam algumas combinações a fim de preservar a produção original. Por exemplo: as sugestões de modificações serão registradas em outra folha de papel, para ser entregue aos autores da transcrição do poema.

Preparar o varal de poemas

Ensaio para o sarau de poesias

Ações que serão desenvolvidas

- Ensaio coletivo.
- Ensaio em grupos.
- Ensaio em público.

Como se preparar

Planeje uma sequência de atividades para que os alunos ensaiem a recitação de poemas, preparando-se para o sarau.

Atividade

Proponha à classe uma sequência de atividades para que ensaiem os poemas que pretendem recitar, preparando-se para o sarau de finalização do projeto – primeiro declamam em pequeno grupo, para irem se aprimorando; depois para outros públicos.



Primeira rodada de ensaios

Para começar, cada dupla dedica um tempo a ensaiar seu poema. Em seguida, a dupla apresenta-se para a classe, em um ensaio coletivo, no qual todos avaliam o trabalho e dão dicas sobre o que está bom e o que precisa melhorar. Nesse momento, chame a atenção para a postura dos alunos: devem deixar o corpo livre, sem encostarem-se em nada; manter a cabeça alinhada, com o olhar voltado para o público ou – no caso de optarem pela leitura em voz alta – ora voltado para o público ora para o texto; os ombros devem ficar relaxados, porém numa postura que demonstre firmeza em relação ao que estão fazendo diante das pessoas; as mãos soltas ao longo do corpo ou em um gestual que combine com o que está sendo dito no poema, ou, ainda, no caso da leitura em voz alta, sustentando o suporte escrito um pouco acima da cintura e levemente inclinado; a voz firme, forte, mas sem gritar.

Se forem recitar um poema em dupla, em trio ou em grupo maior, precisam manter o mesmo ritmo, como se estivessem cantando em um coro. Em todos os casos, é importante sentir o que estão falando para dar a intenção adequada ao texto, quer seja lido, quer seja falado de memória. Depois, as duplas voltam a ensaiar com foco no que foi apontado no ensaio coletivo.

Segunda rodada de ensaios

Retome com ajuda da classe os aspectos apontados no primeiro ensaio coletivo para que os alunos saibam o que observar no desempenho dos colegas. Organize-os em grupos de quatro para que uma dupla se apresenta à outra, dando dicas sobre o que já melhorou e o que pode ficar ainda melhor.

Acompanhe o ensaio dos grupos, valorizando algum aspecto positivo na maneira de se apresentar e chamando a atenção para algo que ainda possa ficar melhor. Incentive as crianças que estiverem inseguras ou muito tímidas e sugira opções que as fortaleçam, como chamar mais uma ou duas crianças para declamarem juntas.

Ensaio com outros públicos

Você pode promover mais ensaios na classe, sempre considerando o que foi apontado no ensaio anterior. Os alunos podem realizar mini-saraus ou ensaios abertos em que convidam outra turma ou funcionários da escola para virem assisti-los. Para esses ensaios abertos, organize as atividades, obedecendo à mesma sequência de apresentações que será adotada no dia da finalização. Mais uma vez, os alunos devem ouvir a opinião do público, depois conversar entre si para avaliar seu desempenho e pensar no que podem melhorar. Esse ciclo pode se repetir até o dia do sarau ou até que estejam tão afinados que refazem os ensaios apenas para ganhar mais segurança.

Aprendizagem esperada

- Apoiar-se nas rimas e/ou na repetição de palavras para estabelecer novas relações entre o oral e o escrito no momento em que está escrevendo.
- Apoiar-se nas rimas e no ritmo do poema falado para pensar sobre sua diagramação.
- Avançar no uso de procedimentos e recursos próprios da produção de textos: reler para averiguar o que já está escrito, apagar trechos para acrescentar partes esquecidas ou fazer marcas que indiquem onde escreveu a parte que havia sido esquecida.
- Colaborar em situações de registro de textos em duplas ou em pequenos grupos, atendo-se à sua função: se estiver ditando, ajudar na recuperação do poema e controlar a escrita para não suprimir nem repetir partes desnecessariamente; quando for o escriba, considerar as colocações do colega antes de escrever.
- Detectar trechos que precisam ser melhorados ao ouvir a leitura de um texto com o objetivo de revisar.
- Analisar o texto com base nos conhecimentos que têm sobre o gênero e dar sugestões para aprimorá-lo do ponto de vista da diagramação.
- Localizar no texto as partes apontadas como problemáticas e reescrevê-las, considerando as sugestões dadas pelos colegas ou pelo professor.
- Assumir o ponto de vista de leitor ao reler seus escritos para certificar-se de que estão adequados ao gênero e ao leitor.
- Revisar o texto do ponto de vista ortográfico, considerando as regularidades aprendidas e a ortografia convencional de palavras de uso frequente, uso de maiúscula ou minúscula a partir da distinção entre nomes próprios e comuns e no início de orações, criar regras para o uso do C e do QU.
- Detectar seus erros e corrigi-los, fazendo uso de conhecimentos que construiu.
- Recitar poemas com entonação, intenção, ritmo e postura corporal adequados ao texto, ao público e à situação de comunicação oral formal.
- Avaliar a apresentação dos colegas e dar sugestões do que e como melhorar.
- Portar-se de forma adequada quando estiver ocupando o lugar de público nas apresentações dos colegas: manter-se em silêncio e atento, aplaudir ao final, comentar o desempenho de quem recitou e dar dicas para melhorar.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2

Ilustrar os poemas do varal

Ampliação do repertório gráfico

Ações que serão desenvolvidas

- Estudo de linhas com o uso de lupas.
- Desenho das linhas observadas.
- Montagem de um mostruário de referência.
- Apreciação dos desenhos

Como se preparar

Faça um estudo prévio das possibilidades e variedades de **linhas disponíveis** no ambiente e em objetos acessíveis aos alunos para orientar a atividade.

Atividade

Explique aos alunos que eles farão uma investigação sobre as linhas existentes no ambiente e nos materiais à sua volta com o auxílio de uma lupa. Mostre que a lupa tem uma lente de aumento que permite observar detalhes, ampliando ranhuras e outras linhas que não costumamos ver a olho nu. Depois, eles vão desenhar as linhas observadas e criar um mostruário.

Em desenhos, as linhas aparecem em contornos, na definição das formas que separam as figuras do fundo ou em partes internas de uma mesma figura. As áreas criadas pelas linhas de contorno podem ser preenchidas de maneira a se conseguir uma superfície chapada, colorida ou não. Texturas, estampas, dobras, sombras – como desenhar isso com linhas? Antes de tudo é preciso olhar para as coisas e procurar linhas nelas, transformar essas linhas percebidas em registros gráficos, em desenhos.



A lupa permite observar linhas que passam despercebidas a olho nu.
Oficina em escola de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG), junho de 2008

Materiais necessários

- Lupas em quantidade suficiente para cada aluno ou para uso em duplas ou em trios.
- Lápis preto.
- Papel em folhas pequenas.

Observação de linhas



Distribua as lupas para os alunos, convidando-os a investigarem as linhas que existem nas várias superfícies e objetos do ambiente. Após um período de observação, ofereça como suporte as folhas pequenas de papel e proponha que desenhem as linhas que acharam mais interessantes. Reforce que o foco do desenho são as linhas e não os objetos. Interessa, por exemplo, registrar as linhas da palma da mão e não a forma da mão.

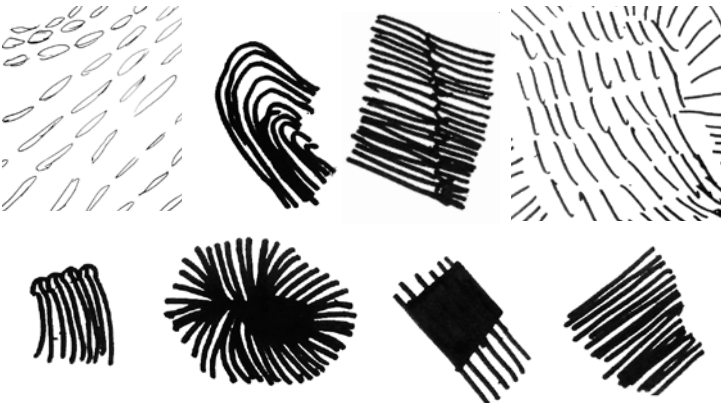
Atenção

Com alunos do 1º ano pode ser mais adequado propor que inventem linhas a partir de palavras que as qualifiquem: tremida, rápida, zigue-zague, grossa, curta, ondulada, enrolada etc. Nessa faixa etária, olhar através de lupas e representar o que veem pode ser difícil e, algumas vezes, as crianças tendem a desenhar o objeto e não as linhas que contêm – desenharam a folha de uma árvore e não suas nervuras, mesmo que as observem através da lente de aumento da lupa.

Circule pela classe acompanhando o trabalho, ajudando as crianças a identificar as linhas existentes nos objetos que estão sendo observados. Chame sua atenção para superfícies que tenham muitos detalhes e linhas que possam ter passado despercebidas.



Os desenhos realizados pelos alunos formarão um mostruário de linhas que pode ser fixado na parede ou em murais para consulta. Depois de um tempo, os desenhos podem ser transformado em pequenos cadernos ou guardado em uma caixa, para servirem de fonte de referências gráficas.



Mostruário de linhas, oficina em escola de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG), outubro de 2008

Apreciação

Depois de realizada a atividade, exponha os desenhos para os alunos apreciarem. Proponha que observem a diversidade de linhas criadas, procurando imaginar a partir de quais objetos ou superfícies foram desenhadas.

Ilustrar os poemas do varal

Desenhos de observação: modelo de costas

Ações que serão desenvolvidas

- Análise de figuras representadas de costas.
- Desenho de um modelo vivo, de costas.
- Apreciação dos desenhos realizados.

Como se preparar

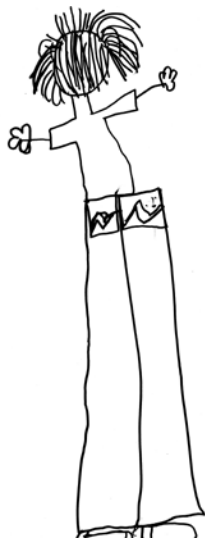
Pesquise e leve para a classe vários modelos de figuras representadas **de costas** e de frente, para que haja variedade de referências.

Evite mostrar ilustrações **prontas** de um dos poemas escolhidos, pois isso poderia levar as crianças a copiarem o modelo apresentado em vez de estimular que criem suas próprias imagens.

Convide alguém da escola para ser o **modelo** dessa atividade de desenho de observação.

Atividade

Discuta a proposta de trabalho com os alunos: observar e desenhar uma pessoa vista de costas. Normalmente, pessoas e objetos são representados de frente ou de lado nos desenhos, quase nunca de costas. As ilustrações que farão para os poemas no varal serão desenhadas dos dois lados. Mostre referências de figuras representadas de costas, sejam desenhos ou fotos. Exemplos:



Os cabelos cobrindo toda a cabeça, a ausência de olhos, boca e nariz indicam que a figura foi representada de costas. Oficina de alunos do 2º ano, em escola de São Gonçalo Rio Abaixo (MG) em 2009



Parte do rabo e das pernas de um cachorro, mostrando pelos de vários tamanhos e direções, formando redemoinhos, que, junto com as tonalidades, nos permitem imaginar a aparência do resto do animal

Materiais necessários

- Folhas de papel branco, formato A4, dividida ao meio.
- Lápis preto.

Desenho com modelo de costas

Organize as carteiras de modo que todos possam ver a pessoa que servirá de modelo, que deve ficar em pé, de costas para a turma. Explique que todos devem desenhar o que estão vendo – a pessoa inteira de costas – e que o desenho deve ocupar todo o espaço do papel, para que consigam fazer o máximo de detalhes possível.

Antes de entregar o material, observe o modelo junto com as crianças e pergunte o que estão vendo. Chame sua atenção para detalhes: as linhas e o comprimento do cabelo; se usa calça ou saia; se na sua roupa aparecem bolsos, babados, estampas ou algo mais que chame a atenção; se as mangas são curtas ou compridas, o tipo e o formato dos sapatos etc. Essas observações estimulam a turma a desenhar a figura de corpo inteiro e não apenas a cabeça, mesmo que nem todas sejam reproduzidas nos desenhos.

É importante reforçar que vão fazer um desenho de observação do modelo visto de costas. Como é bem mais comum representarem figuras vistas de frente, é possível que apareçam olhos e bocas. Caso isso aconteça, aproxime-se do aluno e pergunte o que ele está vendo no modelo, ajudando-o a checar seu desenho. Conversas desse tipo ajudam a enfrentar o desafio proposto.

Atenção

É esperado que todos desenhem o modelo visto de costas, uns com mais e outros com menos detalhes. Alguns terão cabelos com formato e comprimento indicado por contornos, outros podem ter muitas linhas mostrando se são ondulados, lisos, crespos. As roupas podem estar detalhadas com bolsos, alças de camisas ou nem aparecer no desenho. Quanto mais desenhos de observação os alunos fizerem, contando com seu apoio para ampliar os pontos de vista, maiores serão a quantidade de detalhes e o nível de informações visuais que aparecerão nos seus trabalhos

Apreciação

Ao final, reúna os desenhos para que a classe aprecie os trabalhos. Peça que identifiquem os detalhes representados e convide os alunos a falarem das particularidades de representar uma pessoa vista de costas e a contarem como fizeram seus desenhos. Observe com a classe o que há de semelhante entre os vários trabalhos, os tipos de linha que inventaram, os contornos e os preenchimentos das áreas, o tamanho do desenho, o espaço que ocupa no papel, mostrando que tudo isso constitui as características gráficas dos trabalhos.

Ilustrar os poemas do varal

Ilustração dos poemas escolhidos

Ações que serão desenvolvidas

- Preparação para ilustração: leitura criativa, levantamento de ideias.
- Desenho para ilustrar os poemas e recorte das imagens.
- Desenho no verso das ilustrações recortadas.

Como se preparar

Esta atividade terá **várias etapas** – desenho dos contornos, desenho no verso do desenho, grafismos. Planeje como conduzir cada uma delas.

Pesquise e selecione **imagens** que exemplifiquem cada etapa para mostrar aos alunos: imagens feitas apenas com contorno, apenas com grafismos, ou com contornos e grafismos juntos. Escolha essas imagens entre os desenhos feitos anteriormente pelas crianças, para evitar modelos que possam limitar a diversidade de soluções que elas podem encontrar para o desafio proposto.

Leia todos os poemas, liste várias **ideias** de imagens que possam ser associadas aos poemas, formando um repertório para orientar a conversa com os alunos.

Pense em estratégias para os alunos soltarem a **imaginação**.

Atividade

Preparar a turma para a atividade de ilustração faz toda a diferença nos resultados alcançados. Para começar, é importante que eles consigam ir além do óbvio, ou seja, da primeira imagem que lhes venha à cabeça. Exemplo:

Minha Cama = hipopótamo.

O Mar = peixes.

Ou de associações diretas do tipo: *A Casa* ou *As Borboletas*.

Para despertar a criatividade da turma, você pode propor que recitem os poemas que irão ilustrar, ou que conversem sobre eles, lembrando o que já aprenderam sobre suas características – rimas, ritmo, jogos de palavras. Você pode fazer uma leitura diferente dos poemas, chamando a atenção para as ideias que os versos contêm, incentivando os alunos a imaginarem vários significados possíveis. É importante ajudá-los, apresentando algumas ideias para que as dificuldades iniciais não os paralise, ou simplesmente repitam o que já fizeram antes.

Leitura de poemas

No exemplo a seguir, quais outras imagens poderiam ser evocadas para ilustrar o poema?

AS BORBOLETAS
De Vinicius de Moraes

- Branças
- Azuis
- Amarelas
- E pretas
- Brincam
- Na luz
- As belas
- Borboletas

Borboletas brancas
São alegres e francas

Borboletas azuis
Gostam muito de luz

As amarelinhas
São tão bonitinhas

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

As cores das borboletas são palavras ditas em sequência, com ritmos variados, como se fossem cores salpicadas num papel. As borboletas brincam na luz e parecem cores voando, respingadas em algum lugar. São borboletas, mas poderia ser pinceladas. As cores são relacionadas às suas características, que são humanizadas – “alegres e francas” ou “gostam muito de luz”. E parecem fala de crianças, no diminutivo: “são bonitinhas”.

Cores e luz são as ideias que mais aparecem no poema até que, no último verso, junto com as borboletas pretas vem a palavra escuridão. Será que as borboletas pretas não são como as brancas, azuis e amarelas? As primeiras são felicidade, luminosidade e cor; as pretas, ao contrário, são tristeza, melancolia, medo? Ou, quem sabe, as borboletas tenham chegado tão perto dos olhos do poeta que o obrigou a fechá-los.

A partir desse tipo de leitura, muitas imagens poderiam ser relacionadas ao poema para ilustrá-lo, desde pingos brancos, azuis, amarelos e pretos até alguém com os olhos tampados por borboletas. Usando a imaginação, as ilustrações mais óbvias, de borboletas brancas, amarelas ou azuis, de carinhas sorridentes, podem ser acrescentadas de outras opções de imagens, mas, para isso, é preciso usar a imaginação.

Ilustração dos poemas e recorte das imagens

Proponha que os alunos se agrupem de acordo com o poema que estão trabalhando. Cada um deve fazer quatro ilustrações para que possam escolher as que ficarão junto com o poema, penduradas no varal, e as que serão usadas de outras maneiras.

Combine com os alunos que, nessa etapa, vão trabalhar mais com os contornos e que depois vão recortar as imagens. Os desenhos devem ocupar todo o espaço do papel, para que fiquem de tamanho adequado para serem vistos no varal e também possam conter mais detalhes.

Materiais necessários

- Folha de cartolina cortada em quatro partes iguais para cada criança.
- Canetinhas hidrográficas pretas com ponta grossa.
- Canetinhas hidrográficas coloridas ou lápis de cor.
- Livros de consulta**
- Vilela, Fernando e Barbieri, Stela. *Menina do Fio*. São Paulo: Editora Girafinha, 2006.
- Cruttenden, Cynthia. *Sob o Sol, Sob a Lua*. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2007
- Costa, Maria Heloisa Fénelon. *O Mundo dos Mehindku e suas Representações Visuais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas



Distribua as cartolinas e as canetinhas pretas. Nesse primeiro momento, usar apenas uma cor de canetinha permite que as crianças se concentrem mais no traçar do que no colorir. No entanto, se optarem por ilustrações coloridas, ofereça as canetinhas ou lápis de cor na etapa de finalização dos desenhos.

Enquanto desenhavam, acompanhe os trabalhos, chamando a atenção de todos para as diferentes soluções encontradas na realização do que foi proposto. Isso incentiva os alunos individualmente, sugere novas ideias e desenvolve uma atitude de cooperação na turma.

Ao terminarem os desenhos, convide-os a recortar as ilustrações por seus contornos.

Desenho no verso das ilustrações

Relembre para a classe a atividade de desenho de observação de uma pessoa de costas. Pegue algumas ilustrações feitas e recortadas anteriormente e pergunte aos alunos como seriam aquelas figuras vista de costas. Em seguida, proponha que cada um olhe seus desenhos, vire o papel e desene como seria de costas.

Atenção

Esta atividade traz desafios importantes para os alunos: o de imaginar como seria a figura ou a cena que desenharam anteriormente vista por trás. Você também será desafiado a perceber na diversidade de respostas representações do pensamento de cada um deles. Mesmo que não correspondam às suas expectativas, é importante respeitar a individualidade dos alunos refletida na variedade dos desenhos.

Acompanhe o trabalho dos alunos para orientá-los. Chame a atenção de todos para as diferentes soluções encontradas na realização do que foi proposto. Podem ocorrer situações em que o primeiro desenho representava, por exemplo, o rosto de uma menina e, no momento de fazer o segundo desenho, da menina vista de costas, o aluno quis fazer um outro desenho não relacionado com o poema. Em casos como esse, retome com ele o que foi proposto, mostrando o trabalho anterior. Se for o caso, combine que ele fará esse desenho em outro momento.

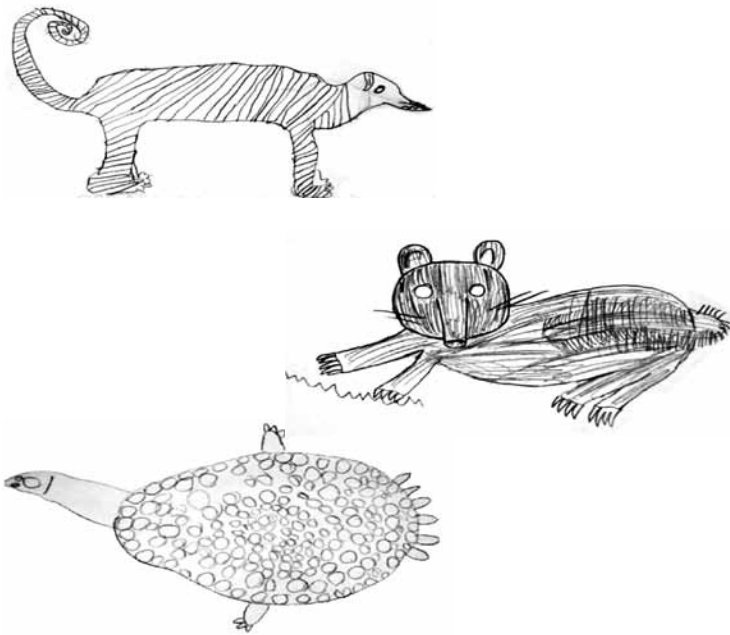
Finalização das ilustrações com os grafismos

Mostre aos alunos ilustrações de livros infantis com exemplos de imagens feitas apenas com contorno, ou só com grafismos, ou, ainda, com contornos e grafismos juntos. Eles já fizeram desenhos explorando os contornos, usando mais a observação em uns e mais a imaginação em outros, e pesquisaram linhas para produzir grafismos. Esses conhecimentos construídos até agora serão utilizados para a finalização dos trabalhos, concluindo as ilustrações dos poemas com grafismos e cores, se for a opção da turma.

Apreciação das ilustrações

Esse é o momento de retomar com os alunos o processo de trabalho e as aprendizagens conquistadas. Exponha todos os desenhos realizados para conversarem olhando para eles. Incentive-os a falarem sobre o que estão vendo com base no repertório já construído ao longo do projeto. Peça que contem como as imagens foram inventadas a partir de cada poema, como foram feitos os desenhos e as relações entre os desenhos na frente e no verso do papel. Mostre para os alunos que os trabalhos recortados, desenhados na frente e no verso, agora são objetos que podem ser pendurados e vistos dos dois lados. As pessoas poderão andar em volta deles e ver coisas diferentes nesse deslocamento.

Durante a apreciação, peça que observem onde estão os contornos e onde estão os grafismos, ou, ainda, quando aparecem as linhas dentro das figuras construídas com contornos e grafismos.



Imagens com contornos e grafismos.
Desenhos de alunos de 1ª série, realizadas em oficina de Artes em escola de Barão de Cocais (MG), 2008

Aprendizagem esperada

- Olhar para superfícies e desenhos, com o auxílio de lupas, para identificar linhas e não só as formas.
- Explorar as relações de significado entre texto e imagem.
- Realizar desenhos de observação a partir de pontos de vista pouco usuais.
- Utilizar contornos e grafismos em seus desenhos.
- Apreciar seus desenhos e os dos colegas.

Ações que serão desenvolvidas

- Passar a limpo os poemas.
- Fixar os poemas e as ilustrações no varal.
- Acabamentos.

Como se preparar

Planeje com a turma os **detalhes práticos** da estruturação do varal: a estrutura, o tipo de papel onde serão copiados os poemas, o suporte onde serão coladas e reunidas as ilustrações.

Faça uma lista com as **tarefas** necessárias para a conclusão do varal para distribuí-las entre os alunos.

Atividade



Retome com as crianças as combinações já feitas sobre a produção do varal e distribua papel e lápis para as duplas passarem a limpo os poemas. Os alunos devem combinar entre si quem copiará cada parte, de modo que na folha apareça a letra dos dois. Comente que o fato de aparecerem letras diferentes no mesmo poema não deve ser motivo de incômodo. O importante é que cada integrante da dupla se sinta responsável por copiar o texto com capricho. Depois, a reunião do texto com as suas ilustrações reafirmará sua autoria do trabalho.

A cópia do poema deve ser feita inicialmente a lápis – atividade que pode durar mais de uma aula. Se necessário, trace linhas a lápis para servirem de guia para as crianças escreverem, apagando-as depois.

Os alunos devem colar o papel com o poema no suporte que vai ao varal, reservando espaço para as ilustrações. Em outro momento recebem canetas hidrocor finas para cobrir as letras, o que torna o produto mais atraente e melhor de ser lido.

Pode acontecer de o texto produzido não estar legível, mesmo após todas as revisões adequadas às hipóteses de escrita em que se encontram os alunos. Nesse caso, na etapa de edição, comente com os alunos o quanto aprenderam com o projeto e que fizeram um ótimo trabalho, explicando que para que os convidados possam saber de que poema se trata, colocará num canto da folha um pequeno papel contendo o poema escrito convencionalmente, de forma que todos consigam ler. Com isso, os visitantes também poderão perceber como os alunos já estão sabendo muitas coisas sobre a escrita.

Materiais necessários

- Papel para registrar a versão final dos poemas.
- Suporte para colar os poemas e as ilustrações.
- Estrutura para o varal.
- Lápis preto e canetinhas hidrocor coloridas finas.

Acabamentos

Combine com os alunos quais outras folhas ainda têm de ser produzidas para o varal, dividindo essas responsabilidades entre as duplas: uma deve fazer a folha inicial, com o título dos trabalhos e uma ilustração; outra deve copiar a apresentação e ilustrá-la, mais uma para copiar os nomes dos alunos, montar a página com logotipos do programa ou outras informações institucionais combinadas anteriormente.

Estando todas as folhas prontas, faça uma montagem prévia do varal na classe para verificarem se ficou adequado ou se querem acrescentar algo, retirar ou arrumar. Nesse momento, a classe deve decidir onde serão penduradas as ilustrações recortadas: se embaixo da folha, se no espaço entre uma folha e outra, junto com o título do varal, ou com o índice etc. É importante anotar as decisões tomadas nesse momento para que, quando o varal for montado, não seja necessário retomar essa discussão.

A classe deve responder à seguinte questão: o varal será visto, lido e apreciado pelos pais e outros alunos da escola. Da maneira como está, conseguirá comunicar aquilo que pretendemos? Se a resposta for afirmativa, não será necessário fazer mais nenhum ajuste. No caso de resposta negativa, verifique com as crianças o que precisa ser modificado ou completado e realizem-se as mudanças sugeridas.

Aprendizagem esperada

- Fazer uma composição em que o tipo de letra usado, o título, o nome do autor, o poema e a ilustração tenham relações de significado, cuidando especialmente que os poemas, ilustrações e demais informações possam ser lidos à distância do varal.

Referências Bibliográficas

Schneuwly, Bernard e Dolz, Joaquim e colaboradores. *Gêneros Orais e Escritos na Escola*; tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa, 1ª a 4ª séries*. Brasília, 1997.